



32 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Boa tarde a todos. Iniciamos mais uma sessão  
33 plenária do Conselho do Idoso. Hoje um pouquinho atrasados, mas a pauta já está  
34 compartilhada ali na tela. Vamos lá! Deliberação e aprovação da pauta. Deixa eu só anotar  
35 aqui a aprovação da pauta, tá. Nós temos uma ata para ela ser lida. É a ata do 16 de janeiro de  
36 2024. Alguém leu a ata? Não? A Patrícia, ela colocou ali no grupo. É da gestão anterior. A  
37 gente pode trazer ela pra próxima plenária pra aprovação se vocês se sentirem mais à vontade.  
38 Pode ser? No caso, a Sônia continua na gestão. Sônia! Acho que a Sônia tá ali. Sônia,  
39 deixamos essa ata pra próxima? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da**  
40 **Fazenda – SMF:** Eu li. Pode aprovar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vocês  
41 da nova gestão podem ler igual, até pra se apropriarem. **Francine da Silveira Idiart,**  
42 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação:** Mas mesmo assim,  
43 como que a gente vai aprovar? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A gente vai ter  
44 que ler. Lu, então, vamos deixar a Ata 001/2024 pra próxima plenária. OK? Também a 03. É  
45 que ficaram algumas atas que não foram aprovadas. Então, vai ser janeiro e fevereiro. E uma  
46 do início de março. Vamos pra aprovação da pauta, então? É a pauta Pleno do Conselho do  
47 Idoso 07. Alguém quer incluir alguma pauta? E tem informes também, né? Alguém quer  
48 alguma inclusão? **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania –**  
49 **Fasc:** Eu acho que a Câmara de Comunicação, o Simões está ouvindo, né? Acho que pode  
50 incluir também aí a proposta da conferência. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É  
51 a proposta da conferência? **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**  
52 **Cidadania – Fasc:** É uma proposta de planejamento. Aprovada, então? **PAUTA**  
53 **APROVADA.** Vamos lá! Pessoal, vocês da Câmara de Registros, tiraram já o seu  
54 coordenador? **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Não. **Elisiane Albuquerque,**  
55 **Asilo Padre Cacique:** Vocês não tem ainda? **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:**  
56 Eu gostaria de me candidatar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A  
57 coordenadora? Perfeito. **Lúcia Helena Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários Sul**  
58 **Riograndense – AFSR:** Está a Leise, do Banco de Alimentos. E a Clésia e o Vinícius.  
59 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E alguém da câmara, desses que a Lúcia leu,  
60 quer ser coordenador ou a gente já pode tirar a Leise? Pode ser ela? **Lúcia Helena Bastos**  
61 **Maschke, Associação dos Ferroviários Sul Riograndense – AFSR:** Sim. Por mim sim.  
62 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Câmara de Registro. Vinícius, tá de acordo?  
63 **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** De

64 acordo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Clésia? **Clésia Ziemann, Secretaria**  
65 **Municipal da Saúde – SMS:** De acordo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A  
66 Leci? De acordo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E a Lúcia? **Lúcia Helena**  
67 **Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários Sul Riograndense – AFSR:** Deacordo.  
68 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, tá, Leise, você será a nova  
69 coordenadora da Câmara de Registro. Vai participar, vai fazer parte da Diretoria Executiva.  
70 Tá? Passando agora à Câmara de Projetos. Quem vai falar pela Câmara de Projetos? Tem dois  
71 projetos ali.

72 - **CÂMARA DE PROJETOS:**

73 **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da**  
74 **Educação:** Em relação á coordenação da Câmara, a gente conversou pela manhã, a gente se  
75 reuniu, vai ser a Sônia, que é uma referência. E a gente quer apresentar o processo. É o SEI  
76 23.0.000145538-9. É um processo da **ONG PARCEIROS VOLUNTÁRIOS**. É o Projeto  
77 Vida Plena. A OSC encaminhou um ofício dia 11/03, solicitando a transparência de saldo no  
78 valor de R\$ 255.000 entre projetos. Então, tem um projeto ativo, que é o Projeto  
79 Transparência, da Resolução dele é 084/2023. Certificado 03/2023, com vencimento em  
80 31/12/2025. Valor de R\$ 883.120,54. Então, o objeto desse projeto Transparência é de  
81 fortalecimento da gestão das OSCs, voltada ao atendimento de idosos e disseminação dos  
82 princípios de transparência e prestação de contas, tá? A ideia da OSC, que a OSC apresenta  
83 esse ofício, é para transferência desse projeto ativo da Transparência, para um novo projeto,  
84 para outro projeto ativo, que o nome do projeto é Vida Plena. Então, esse é o Projeto Vida  
85 Plena. A resolução dele é 084/2023, Certificado 03/2023 com vencimento em 31/12/2025. E o  
86 objeto dele também trata da mesma finalidade, né? Mas aqui falando do detalhamento de  
87 equipe de OSCs em Porto Alegre, para proporcionar aos idosos participantes equipes do  
88 grupo de convivência, espaços para reflexão sobre temáticas do envelhecimento ativo e bem-  
89 estar. Através de rodas de conversa, oficinas temáticas. Então, em análise aqui a esses  
90 processos, né? A gente apresenta ao pleno aqui, a câmara é de parecer favorável, então, da  
91 transferência entre projetos, no valor de R\$ 255.000, como solicitado pela OSC. **Elisiane**  
92 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Alguma pergunta? Quem é favorável à aprovação,  
93 conforme o parecer da Câmara de Projetos? Levanta a mãozinha para votar, por favor. Todos?  
94 Quem é favorável? Abstenções? Contrários? Então, **APROVADO POR UNANIMIDADE.**  
95 O próximo. **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS - ACM**

96 **Morro Santana:** Então, o outro é do **HOSPITAL SANTA CASA**. A OSC encaminhou o  
97 Ofício 040/2024, aprovado através da Resolução 126/2021. O documento SEI  
98 21.0.000055722-3, no valor de R\$ 4.298.434,23, com vencimento em 03/09/2023. Então,  
99 trata-se de repasse da segunda parcela do termo de fomento vigente, onde é solicitada a  
100 alteração de quantitativos e valores atualizados dos itens quanto ao tempo entre a  
101 apresentação do projeto e a execução do mês. Então, a comissão é de parecer favorável em  
102 análise aos documentos apresentados à Câmara. É de parecer favorável e alteração solicitada  
103 pela, pela OSC no Ofício 040/2024, sem alteração no valor do projeto autorizado. Eu não sei  
104 se a Sônia quer complementar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da**  
105 **Fazenda – SMF:** Não. Perfeito, é isso. Ela está só atualizando, já falaram, mas trata-se do  
106 segundo repasse. Só lembrando, então, o Termo de Fomento já está assinado e aí houve essa  
107 alteração de valor, mas tranquilo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tem alguma  
108 dúvida? Alguém tem alguma dúvida? Então, vamos colocar em votação o parecer da Câmara  
109 de Análise de Projeto, da Instituição Santa Casa. Quem é favorável ao parecer da Câmara?  
110 Quantos nós temos ali na, no online? Tem sete? Todos favoráveis. Então, **APROVADO POR**  
111 **UNANIMIDADE** do Conselho do dia de hoje, então foi aprovado o projeto, conforme o  
112 parecer da câmara. Mais alguma coisa? Vocês já estão com coordenadores, né? Parabéns! Que  
113 bom! Vamos para a Câmara de Comunicação. Quem é que vai relatar? Qual pauta solicitada?  
114 Câmara de comunicação.

115 - **CÂMARA DE COMUNICAÇÃO:**

116 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Simões  
117 quer falar, Simões? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretária Municipal de Governança**  
118 **Local – SMGOV:** Posso falar rapidinho sim. Hoje de manhã eu propus para os componentes  
119 da Câmara de Comunicação, aquele informe que a gente viu na plenária passada, de que este é  
120 o ano de pré-conferências e de conferência municipal. A Maria da Graça, sabiamente,  
121 lembrou do processo anterior, já nos sinalou a necessidade de pegar o relatório que a Eleonora  
122 liderou a conferência, pré-conferências passadas, que a gente realizou com sucesso na cidade.  
123 Eu também propus ali pro grupo, depois eu posso botar no grupo do pleno também, algumas  
124 instituições de sociedade civil e bem poucos prédios da Prefeitura, mas com a ideia de termos  
125 acessibilidade, auditório, comodidade e também a questão da ar-climatizado, para poder  
126 receber essas atividades das pré-conferências nos territórios: Extremo Sul, Centro Sul, Leste,  
127 Noroeste, Partenon, Norte. Então, nas próximas semanas a gente deve apresentar, conforme a

128 sugestão da Graça, ao Conselho Pleno, uma proposta de trabalho, um esboço de projeto, né? E  
129 também lembrei hoje, coloquei para os colegas da câmara, e aí a gente tem que ver com o  
130 Conselho Pleno, se a gente segue na modalidade, como a gente tem feito nos últimos 2 anos,  
131 nesta Câmara de Comunicação, que é trabalhar sempre com o valor zerado, né? A gente não  
132 tem usado recursos do Fundo e nem ter mandado um pedido de recursos de apoio pra SMDS.  
133 Mas é algo também pro pessoal ai... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Caiu.  
134 Tem que gerar outro link. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
135 **Governança Local – SMGOV:** Entendeu aí, Elisiane? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
136 **Cacique:** Não. Cortou. Caiu. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
137 **Governança Local – SMGOV:** Eu estava dizendo que eu fiz uma busca ativa de espaço  
138 físico qualificado, climatizado, com acessibilidade, para apresentar nas próximas semanas um  
139 esboço de projeto ao Conselho Pleno, pensando na viabilidade dos encontros pré-conferência  
140 da pessoa idosa. E tava finalizando ali quando, caiu a chamada, que a gente vem trabalhando  
141 nesses dois anos e três meses com custo zero, né? A gente não tem pedido recursos nem do  
142 Fundo do Idoso nem da SMDS. Então, a gente vai apresentar o projetinho, 100% gratuito.  
143 Mas se o Conselho Pleno também avaliar que é preciso incrementar pra buscar mais  
144 participantes e ter melhor acolhimento, participação durante as atividades, aí a gente teria que  
145 ver o que seria esse investimento, coffee break, alguma coisa assim pra fortalecer esses  
146 encontros, né? Porque nos últimos dois anos e três meses a gente tem feito tudo do zero a  
147 zero, né? Então, esse foi o nosso debate hoje de manhã, pensando em cumprir com a  
148 legislação nacional. Também coloquei no grupo, né? Embora tenham os eixos já definidos e a  
149 gente tenha que cumprir, eu acho que era superimportante os conselheiros do nosso Conselho  
150 poderem apresentar o Plano Municipal da Pessoa Idosa em cada abertura de pré-conferência,  
151 pelo menos alguns destaques. E aquele plano de ação que a Neli e o Rui nos lideraram em  
152 novembro do ano passado, que aquilo ali também já seja uma diretriz bem clara, né? De como  
153 é que o nosso Conselho estava trabalhando até 2023. E aí, depois, a gente fazer o debate em  
154 cima dos eixos que já estão definidos pelo Conselho Nacional, né? E a Maria da Graça  
155 também sugeriu que a gente pudesse ter um encontro ali. Aí eu não tenho esse contato do  
156 Presidente do Conselho Estadual do Idoso, pra a gente também ver as diretrizes deles, o que  
157 eles já têm e a gente poder o mais breve possível acolher, porque o ano é curto, né? **Elisiane**  
158 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim. Teve alteração, sei que teve troca de Presidente no  
159 Conselho Estadual. Eu não sei. Não é mais a Íride? Eu não sei o nome da atual, mas nós

160 vamos atrás. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:**  
161 Eu sou conselheira estadual. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Opa! Opa! Ah,  
162 que legal! **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**  
163 **SMGOV:** Depois tu manda o contato, Lisi, e aí a gente semana que vem já faz um pedido de  
164 agenda. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá. **Maria da Graça Furtado,**  
165 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** E só pra complementar, Simões. Eu  
166 acho que me parece bem importante nós ouvirmos o Conselho Estadual, né? Então,  
167 complementando, eu penso assim, que o primeiro passo é nós termos um contato com o  
168 Conselho Estadual, né? Pra ver de que forma tá sendo divulgado, orientando os município, se  
169 estão sendo orientados ou não, qual é a proposta do Estado em cima do Nacional. Enfim, é  
170 uma cascata, né? Nacional, Estado e Município. É pra gente poder ter uma base de  
171 orientações, né? E a conferência, ela é fundamental, elas são muito interessantes. Eu acho que  
172 alguns aqui participaram, né? E isso dá uma unidade dessa rede toda aqui de idosos e ela tem  
173 que ser bem organizada. Nós temos muitos parceiros que poderão estar conosco, entidades  
174 profissionais, todo o fórum, as entidades que estão registradas, e aí a gente tem que fazer um  
175 plano de ação, né? Um planejamento desse passo a passo. O que nós vamos fazer? E eu  
176 penso, como comentei com os colegas, que o primeiro assim, vamos ouvir como é que tá a  
177 situação geral, né? Pra gente poder ter uma base de trabalho, né? E não sair fazendo só por  
178 fazer. Mas como é que tá organizado isso no estado? Já existem alguns eixos? E se tem  
179 material, né? Enfim. E isso é uma coisa. E a última conferência resultou toda da realização de  
180 algumas redes do idoso. Nós temos a rede do idoso da Região Leste, a Região Partenon, que  
181 foram consequências da conferência, né? Então, isso pode ser até um desafio nessa  
182 conferência, como constituir a rede da pessoa idosa em toda a cidade, né? Porque a gente sabe  
183 que da criança e adolescente é muito forte, muito potente, muito organizada, né? E do idoso  
184 nós não temos essa organização. Então, tem alguns desafios aí bem importantes, e passo a  
185 passo. Nós fizemos dentro dessa proposta de planejamento da conferência, nós tivemos uma  
186 experiência muito boa, que primeiro foi lá na Câmara de Vereadores. Primeiro, nós  
187 chamamos as entidades que estavam interessadas em organizar, não só nós aqui, mas a cidade  
188 através das suas entidades, OSCs e enfim, para apresentar uma proposta de convencer esse  
189 grupo a estarem na execução da conferência. Então, assim, toda a cidade foi, nós tivemos as  
190 pré-conferências, foi um corpo, um incentivo. E isso que o Simões falou também é importante  
191 de não esquecermos o que já foi feito e fazer esse paralelo das conferências com o Plano

192 Municipal do Idoso, que é o que nos sustenta também enquanto Comui. Então, acho que é um  
193 projeto bem bacana, que a gente tem pela frente aí, né? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
194 **Grande do Sul:** Primeiro, no Plano de Ação do Comui de 2024 tem recurso financeiro para  
195 organização das pré-conferências? Então, assim se pensou, não tem um valor muito alto, mas  
196 se pensou em deixar um recurso disponível ali. E segunda coisa, acho bem importante o que o  
197 Carlos trouxe, né? De que a gente possa apresentar o Plano de Ação nas pré-conferências,  
198 porque isso também diz muito de como o Pleno interage ou percebe a cidade e quais ações  
199 seriam importantes pra cidade. Assim como ouvir, né? Porque tem muitas ações que estão no  
200 Plano de Ação, que foram demandas das pré-conferências, né? Então, fazer essa devolutiva  
201 pra sociedade, do que foi demandado, do que já se realizou e do que está por se realizar, né?  
202 Então, acho que é bem importante, sim, Simões. E a outra questão que a Graça trouxe de fazer  
203 esse link com o Conselho Estadual, eu acho que sim, que é importante, porque o efeito é  
204 cascata, né? A gente sabe que o Conselho Nacional algumas coisas ainda não estão definidas,  
205 né? Mas daqui a pouco o estadual tem já um norte e que pode nos dar também subsídios para  
206 que a gente faça as nossas pré-conferências. E, mais do que nunca, ouvir as regiões nas pré-  
207 conferências. Porque tem muitas demandas dos bairros, da população, principalmente nesse  
208 *boom* que tem ocorrido, né, nos últimos cinco anos eu diria, né? Que a população idosa tem  
209 aumentado significativamente a cada ano, né? Então, acredito que as demandas que possam  
210 vir agora sejam muito maiores do que as que vinham anteriormente, quando se tinha um  
211 número um pouco mais reduzido de pessoas idosas, né? Então, acho que esse canal de escuta  
212 é bastante importante. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sabem que semana  
213 passada eu atendi a rede do Divina Providência. Rede Divina Providência, ela atende os  
214 postos de saúde da região. Região Leste. É na atenção primária. É lá onde o idoso não tem um  
215 centro de convivência. É lá onde o idoso às vezes só vai conversar, sabe? Eu achei bem  
216 interessante essa aproximação da atenção primária da saúde, né? Em fazer grupo de  
217 convivência. Eu e a Luciana atendemos a menina que veio aqui, e eu acredito que e esse  
218 público, muito legal. E, esse é o público que a gente precisa atender, aquele que tá lá na  
219 atenção primária, aquele que não tem. O contato do idoso é o posto de saúde. Eu acho que a  
220 gente pode se aproximar deles e são pessoas de extrema vulnerabilidade social e podem  
221 participar junto conosco aí da conferência e ver qual é as necessidades deles. OK. Carlos, tá  
222 pedindo a palavra? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**  
223 **Local – SMGOV:** Sim. É só pra avisar que eu botei agora no grupo do WhatsApp do pleno,

224 ali os eixos norteadores da Conferência Nacional, tá? E a colega aí da SMDS, a Carla Schmitt,  
225 que é a Coordenadora da Segurança Alimentar de Porto Alegre, ela já enviou pro Comui um  
226 SEI que é onde existem hortas comunitárias na área da educação, assistência, saúde e agora  
227 ela tá pedindo aí pro Comui e depois ela vai pro CMDCA, organizações sociais que já tenham  
228 horta, mesmo que de pequeno porte. Por que isso tá sendo feito? Porque é uma política  
229 mundial a questão da alimentação segura e nutricional. Por isso também eu tô em Curitiba.  
230 Daqui a pouco eu vou ter que sair da plenária para ir pra abertura do evento do LUPA, que é o  
231 maior laboratório do mundo de segurança alimentar e nutricional. A colega da FASC, a Carol  
232 Raineck, nutricionista, não pôde vir por atribuições, mas já para dizer pra vocês que quando  
233 vocês enxergarem esse SEI aí que tá agora no Comui, os CRAS e CREAS da FASC  
234 receberam um apoio de emenda parlamentar da Câmara de Vereadores, e quem não tinha  
235 horta tá começando a desencadear o processo de horta no seu espaço. E vocês vão ver ali  
236 também que vários equipamentos da assistência social trabalham com um grupo de  
237 convivência de pessoas idosas, onde a horta é um fator muito importante no dia a dia daquele  
238 grupo e daquelas pessoas. E sempre lembrando, né? Aquilo que aconteceu na pandemia,  
239 quando a gente teve aquele procedimento de reclusão, também foi a alimentação, daquele kit  
240 que o Comui, que a FASC que liderou, que possibilitou, não só a manutenção da existência  
241 das pessoas idosas em Porto Alegre, mas inclusive uma melhora significativa. Então, por tudo  
242 isso, aí que a gente pensa que é bem como a Neli colocou. A gente tem que apresentar o plano  
243 de ações, a gente tem que falar do Plano Municipal e a gente também tem que convidar esses  
244 representantes dos territórios a poderem exercitar essas políticas saudáveis e está no Plano de  
245 Ação do Comui 2024 esse incentivo pro Terceiro Setor também poder trabalhar com horta no  
246 seu trabalho com a pessoa idosa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Obrigada,  
247 Carlos. Era isso a Câmara de Comunicação? Tiraram o coordenador? Já temos um  
248 coordenador na Câmara de Comunicação? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**  
249 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Na falta de alguém, fico eu. **Elisiane**  
250 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, tá. O coordenador é o Carlos Simões então.  
251 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
252 Eu sou coordenador, mas a Graça é quem manda. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
253 **Cacique:** Tá. Eu acho que é isso. Assessoramento, o Assessoramento nós não nos reunimos,  
254 não discutimos nada, não houve reunião. Mas nós já podemos tirar o coordenador. Quem tem  
255 interesse? [Falas concomitantes]. Então, vamos passar pra próxima pauta ali, que é o parecer.

256 Hoje pela manhã eu e a Fátima fomos pegar alguns fluxos internos, né? Aqui da Secretaria,  
257 que posterior vai vir para todos nós, eles vão vir apresentar quem é responsável do que, a  
258 primeira apresentação, quem cuida do fundo, quem é o gestor do fundo, quem faz parte da  
259 Secretaria, né? Teve essa apresentação inicial. Quem libera o recurso, né? Então, eles são bem  
260 organizadinhos, nos passaram hoje essa informação. Daí a gente solicitou que eles venham  
261 fazer uma apresentação e uma aproximação entre todos nós aqui do Conselho. Para todos  
262 terem ciência e terem o entendimento da Secretaria. Aí eu já solicitei e eles vão vir, não  
263 puderam vir hoje. Primeiro, tinham que passar algumas coisas pra nós pra depois eles virem.  
264 Tá? Então, ela vai vir. Só uma sugestão da SMDS, o fluxo eles vão apresentar. Essa a ideia,  
265 né? Então, a semana que vem é importante virem todos presencial para a discussão do  
266 regimento e na outra a secretaria vem. OK? Bom, nós estávamos conversando hoje sobre o  
267 parecer. Vocês querem que eu leia este parecer ou nós tiramos uma comissão para tratar  
268 somente deste parecer? Porque não vamos ter que fazer um estudo. Acho melhor todo mundo  
269 ler, eu fiz o primeiro estudo, tá? Aqui, primeiro que a procuradora sugere, é uma sugestão, tá?  
270 Então, em cima desta sugestão, já aconteceu a eleição, a gente precisa verificar da melhor  
271 forma de como reverter. Não digo reverter, mas pra gente ter nossos suplente, porque a gente  
272 precisa de mais gente para trabalhar. A gente precisa de mais pessoas para trabalhar. E  
273 também a gente é humano, a gente pode ficar doente a qualquer momento. Né? Temos um  
274 exemplo aí, é José Alfredo, ele tá de férias. Ele justificou as férias, que ele está de férias, não  
275 tem como ele enviar outra pessoa. Então, a gente pode fazer um estudo em cima desse parecer  
276 e sugerir para a procuradora. O que vocês acham? Tem um decreto, tem um decreto aqui que  
277 não está de acordo, nem com 444 e nem com a 660. E é o decreto que delimita quem são os  
278 suplentes. Neste decreto diz que o suplente é a OSC que recebeu a quantidade de votos  
279 suficientes. Mas também nesse decreto fala outras coisas. Tem esse decreto aí. Esse decreto  
280 eu não conhecia, tá? Ele é um decreto que normatiza a Lei 444, de 30 de abril do ano de 2000.  
281 Eu li esse decreto, é muito bom. Muito bom, ele é perfeito esse decreto, só que nesta fase aqui  
282 de titular e suplente ele não tá de acordo nem com 444 e nem com 660. [Falas concomitantes].  
283 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O que acontece? A Procuradoria sugere  
284 que fosse feito dessa forma, né? A gente tentou falar com a secretaria pra que a secretaria  
285 então dissesse: Olha, neste item nós não concordamos e vamos fazer diferente. Porque já que  
286 é uma sugestão, e aí o secretário disse que ele não poderia ir contra o parecer da Procuradora.  
287 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, ele como secretário não poderia ir contra,

288 mas a gente pode contrapor. Neste momento agora, a gente entende que o erro foi feito e a  
289 gente precisa resolver e corrigir o rumo. Então, quem é que se habilita em fazer parte desse  
290 estudo? Só fazer uma comissão só pra isso. Isso, só pra fazer esse estudo e encaminhar pra  
291 procuradora. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local**  
292 – **SMGOV**: Só para lembrar que decreto não supera a lei. Os decretos pós a Lei 444, ele faz  
293 sentido de alteração da lei. A minha sugestão é que a gente faça a abertura do um processo  
294 SEI e coloque a Lei 444 e a seguir um despacho desconsiderando os decretos posteriores,  
295 indicando a sugestão do Conselho Pleno 2024, de alteração da Lei 444. E aí, acho que a gente  
296 abre o Google Drive para essa semana, semana que vem, cada um de nós fazer as sugestões. E  
297 aí na plenária daqui a duas semanas se consensua um texto único e isso é que tem que ir pro  
298 Procurador-Geral, Roberto Rocha, como uma solicitação de alteração da lei. Regimento,  
299 decreto, não supera lei. Nós estamos entrando numa seara, assim, que tá virando uma salada  
300 de frutas. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique**: Não, Carlos. [Falas concomitantes].  
301 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**:  
302 Decreto não tem sentido prático para nós. É alterar a lei. Nós precisamos regular a nossa lei,  
303 que já tem 24 anos... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique**: Carlos, nós te  
304 entendemos, mas é que a primeira sugestão agora no momento é em conversa com a  
305 procuradora, embasado na Lei 660, tá? E relatando que o Decreto 16.153/08, que regulariza a  
306 Lei 444/2000, não está de acordo com a 660, que foi de 2010. **Carlos Fernando Simões**  
307 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**: Eu, sinceramente, discordo,  
308 eu trabalhei esse assunto lá na Governança com dois colegas. Um já foi conselheiro aí e o  
309 outro é o nosso jurídico da secretaria, não faz sentido nenhum decreto e regimento se  
310 sobreporem à Lei. E de boa, procurador, ele existe para receber um texto, achar brechas e  
311 propor críticas e alterações e impedimentos. Ter uma presencial com a procuradora, na minha  
312 opinião, eu acho que não vai resultar em muita coisa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
313 **Cacique**: Não, nós não vamos debater, nós vamos contrapor, a gente vai sugerir. OK? **Carlos**  
314 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**: Eu sou  
315 de voto contrário. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique**: Ah, bom. Tá. Eu tenho  
316 aqui, gente, se vocês querem que eu leia, eu tenho aqui o Artigo 3º da Lei 660. O que é mais  
317 importante? Nós vamos conversar com ela amigavelmente. Conversando, sugerindo,  
318 propondo, como Conselho. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS**: Por  
319 isso que a gente tem que se apropriar bem e levar uma justificativa bem plausível, porque se

320 não é aquilo que eu falei, acho que na última plenária, né? Ela não vai mudar o que ela já se  
321 debruçou para ler e já deu o parecer dela. Então, se a gente quiser ir por esse caminho de falar  
322 com ela, a gente tem que apresentar, então, uma fundamentação, base na lei pra apresentar  
323 esse fato novo, pra provocar essa reunião com ela. Neste momento, o erro foi feito, e a gente  
324 precisa resolver e corrigir o rumo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então,  
325 quem é que se habilita em fazer parte desse estudo? Eu. É só pra fazer esse estudo e  
326 encaminhar pra procuradora. [Falas concomitantes]. Então, vamos fazer um encaminhamento,  
327 via SEI, como o Carlos sugeriu, mas ainda acho interessante termos um grupo, para não ser  
328 somente eu a ter um entendimento, mas para mais pessoas terem o entendimento. **Neli**  
329 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Pode ser a Câmara de Assessoramento, esse  
330 é o seu papel. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
331 Eu acho que a gente pode fazer isso na Executiva, Lisi. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
332 **Cacique:** Na Executiva, então. Pode ser. Então, vou preparar as leis, a gente lê e cada um  
333 chega num consenso. Então, tá, era isso e para a semana que vem fica o regimento.  
334 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho*  
335 *Municipal do Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia*  
336 *Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de*  
337 *veracidade.*